

## Maranhão, 1 de Janeiro de 1839

Ficam acima estampadas algumas peças oficiais que dão notícias do motim que houve em 13 do passado na Manga e do estado que actualmente se encontra aquele município. Por razões particulares, confirmadas em partes pelas mesmas peças oficiais, podemos vir no conhecimento das origens da origem desses tumultos: o recrutamento violento. [...]

Este só facto podia explicar tudo: mas cumpre acrescentar que por causa do recrutamento indistinto e ilegal a maior parte da população de diversos pontos conhecida sob o nome de Ferros (e que S. Exe<sup>1</sup>. chama cabras<sup>2</sup>, à moda de Pernambuco) tem abandonado as suas casas e roças deixando ao desamparo as famílias: no Rosario, por exemplo, a gente pobre está passando por todos os inconvenientes da miséria e da fome, por haver fugido a maior parte dos pescadores. Outro motivo de descontentamento há sido o serviço para que se tem chamado por todo esse interior os [...] guardas nacionaes, e assim vimos os 23 que compunham o destacamento da Manga uniram-se com tamanha facilidade aos 10 amotinados com [...] Raimundo Gomes.

[...] Dizem que que o tal Raimundo Gomes achara ali um seu irmão a ferros<sup>3</sup> [...] ora semelhantes perseguições não por força fazer descontentes, e o descontentamento nos homens grosseiros, entre os quaes há alguns criminosos, que não pode deixar de prodozir resultados iguaes aos da Manga, que tam fataes<sup>4</sup> podem ser [...]

[...] Não deixaremos sem observação uma tendência que domina em todas as participações que fizeram o prefeito, e vem a ser a quererem atribuir o desaguisado da Manga à influencia do partido da opposição; é verdade que o prefeito apenas contenta-se de dizer que esses sucessos são sem duvida formentados pela raiva de partidistas descabidos que o coronel Coqueiro só diz que a camara e os juizes de paz são bemléveis, e que na camara ha um mulato prejudicial que influe muito com os da sua cor [...]

[...] O presidente da provincia despresou essas acusações, de que nem ao menos trata em suas respostas; e o Publicador em um artigo, não oficial foi mais explicito, pois declara positivamente que as desordens de Manga nenhuma relação tem com a política; porem lastimamos que S. exe. não fizesse sentir aos seus agentes a falsidade e incongruência das suas accusações, em uma ocasião em que bem fora semear a intriga entre os cidadãos amigos da ordem, deviara todos procurar unir-se para de commum accordo combaterem a desordem [...]

Mas será bom que o sr presidente se convença que a gloria do governo não consiste somente em empregar a força armada, em repelir com energia os sedicioso, em puni-los finalmente com todo o rigor das leis; tudo isso ja é um grande mal, e muito mais glorioso seria te-lo evitado. Ponha S. Exe. temo desde ja as violências e ilegalidades que diariamente se estão vendo por occasião do recrutamento [...] que se assim proceder S. Exe. [...] se removerão todas as occasiões de desordem; e as classes inferiores, cuja força numerica é imensa na nossa provincia, bem que embrutecidas pela [...] ignorância, sem motivos para odear as autoreidades, não cederão facilmente às sugestões criminosas de qualquer facinoroso audaz e turbulento.

Seria duro na verdade que a tranquillidade de que goza o Maranhão ha mais de 6 anos, houvesse de agora ser perturbada pelos despotismos e imprudencias de alguns baixas de cauda curta; e nós fallamos assim a primeira autoridade, porque amamos sinceramente essa tranquillidade, em cuja sustentação temos tanto interesse quanto outro qualquer. [...]

NOTÍCIAS do Iguará. **Chronica Maranhense**. São Luís, p. 3-4. 1 jan. 1839.

---

<sup>1</sup> **S. Exe**: abreviação para Sua Excelência.

<sup>2</sup> **Cabras** é um termo racista muito utilizado pelas elites do século XIX. Ele é usado para se referir pejorativamente à pessoas negras e mestiças.

<sup>3</sup> **A ferros**: Preso, atrás das grades.

<sup>4</sup> **Tam fataes**: Tão fatais.